

# ARTESANATO do Nordeste Alentejano



Museu Municipal  
Câmara Municipal  
Museu Etnológico  
REGISTO 472  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DE NISA



## HISTÓRIA DA REDE

Em Outubro de 1991, foi constituída uma rede entre cinco autarquias do Norte-Alentejano - Castelo de Vide, Crato, Marvão, Nisa e Portalegre. É um projecto subsidiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no âmbito dos Programas Operacionais de Mulheres.

Durante este ano de actividade, foram várias as etapas de trabalho realizadas.

Começou por se fazer um levantamento dos artesões e dos produtos de artesanato, ao mesmo tempo que se auscultou quais os principais problemas sentidos, no desenvolvimento da actividade.

Depois deste trabalho no terreno, organizou-se o respectivo ficheiro.

Foram efectuadas reuniões, sempre que se achou oportuno.

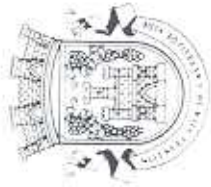
Realizou-se um vídeo promocional do artesanato local, assim como um estudo de mercado, ambos efectuados por empresas credenciadas para o efeito.

Tentámos, através da rede, que não haja tendência para o desaparecimento de algumas actividades.

Apesar dos esforços, há uma baixa rentabilidade, o que provoca dificuldades na criação de postos de trabalho, na actividade.

A melhor organização da produção dará origem a que possa haver mais quantidade disponível de produtos acabados.

No campo da actividade comercial, existe uma certa dificuldade na comercialização dos produtos, e por isso, além de outros objectivos a atingir pela rede de comercialização, o principal será: o escoamento dos produtos de artesanato local.



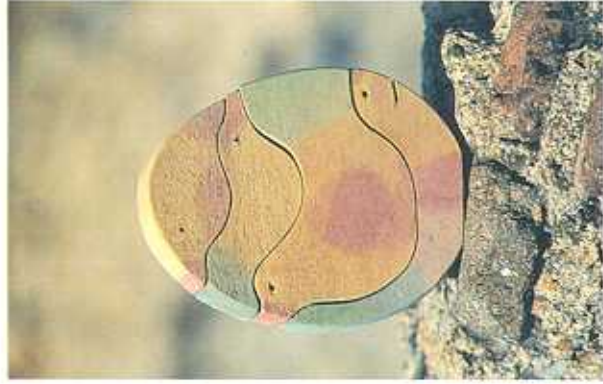
## ARTESANATO DO CONCELHO DE CASTELO DE CASTELO DE VIDE

O artesanato de Castelo de Vide possuía grandes tradições em ferro forjado e nos trabalhos de trapologia ( patch work ).

Hoje em dia existe uma oficina de ferro forjado, onde o artesão vai desenvolvendo pequenos trabalhos tentando dar alguma continuidade a esta antiga tradição.

No entanto, quanto aos trabalhos em trapologia ( patch work ), a situação já é diferente pois esta actividade encontra-se em franca ascensão sendo elevado o número de artesãs que a praticam, contribuindo assim para a sua divulgação e consequente comercialização, nas mais variadas formas: almofadas, pegas, sacos, panos.

Encontramos por todo o concelho pequenas actividades artesanais, bordados de vários pontos, bonecos em barro lembrando figuras do quotidiano, peças em olaria torneada, artes decorativas nas mais variadas expressões. São de destacar, de entre estas pequenas actividades, os trabalhos em madeira, que se revestem das mais variadas formas: jogos, brinquedos, molduras, peças para decoração e reproduções de alfaias agrícolas.





# ARTESANATO DO CONCELHO DO CRATO



O artesanato não é só um meio de promoção cultural ou artística do concelho do Crato, como também contribui para o desenvolvimento económico do mesmo.

As actividades artesanais femininas vão desde os bordados que se desenvolvem nas freguesias de Gálete e Vale do Peso, até às artes decorativas que têm a sua produção na sede do concelho.

Em relação à mão de obra masculina há uma série de actividades, das quais se destacam a olaria, os bonecos regionais em madeira e a arte sacra.

Quem não conhece a olaria de Fior da Rosa? Muita gente conhece a olaria ao dizer a frase "é fazer panelas", mas se olhar de frente e a observar com atenção, verá que ela é mais que isso e que evoca um passado longínquo, que poucas alterações tem sofrido. É do barro que surgem as peças para ir ao lume e as bilhas para conservar a água fresquinha.

São de igual importância os bonecos regionais de madeira, de exclusiva produção no concelho. São manifestações populares que traduzem a sensibilidade artística do único artesão que a elas se dedica.

É também da madeira que surge uma outra arte, enraizada neste concelho, a arte sacra. O artesanato transmite uma mensagem de estímulo e gosto pela arte popular. Cristos são o que mais faz, embora também modele outras imagens religiosas.

Ainda com a madeira, aliada ao bunho, se produzem as tão procuradas cadeiras e móveis.

Fazendo o Crato parte do Nordeste Alentejano, onde tantos sobreiros se espalham pelos campos, é em cortiça, que os artesãos moldam algumas peças decorativas e utilitárias.



## ARTESANATO DO CONCELHO DE MARVÃO



O artesanato no concelho de Marvão mostra os usos e costumes das suas gentes.

É geralmente produzido numa pequena oficina junto à casa do artesão, ou até mesmo em parte da sua habitação.

Homens e mulheres enriquecem e valorizam o artesanato concelhio.

As actividades artesanais femininas, vão desde as rendas e bordados dos quais surgem toalhas, colchas, panos, almofadas, etc., baseados nos modelos tradicionais, passando pelos trabalhos de retalhos, almofadas, colchas, até às artes decorativas das quais se destacam os quadros de flores secas e pintados, decoração de pratos e azulejos de acordo com a imaginação de cada artesã.

Sendo esta uma região essencialmente agrícola, o sobreiro e o castanheiro são as árvores predominantes. São elas que fornecem a matéria prima, para que o homem através da sua habilidade produza as mais belas peças.

Assim, é da cortiça que o artesão cria os mais variados objectos, entre os quais diversas miniaturas, não esquecendo os famosos tarros.

Com a madeira de castanho bravo produz os cestos, cuja utilidade vai desde o trabalho agrícola até à decoração.

Ainda os trabalhos em madeira, tais como cadeiras com fundos em bunho, fazem parte da produção artesanal masculina neste concelho.



## OBJECTIVOS DA REDE

- Estabelecer intercâmbio com outras redes.
- Criar um espaço permanente de exposição e venda.
- Sensibilizar os artesãos para que ultrapassem o espírito individualista que ainda persiste.
- Promover Formação Profissional nas áreas em vias de extinção.
- Continuar a divulgação do artesanato no país e no estrangeiro.
- Preservar a qualidade e genuidade dos produtos, para evitar que apareçam cópias.
- Criar uma associação de apoio ao artesanato, com pessoal especializado nas áreas de comercialização, relações públicas e marketing.
- Conquistar novos mercados adequados a cada tipo de artesanato, com especial incidência para o mercado externo.

